

Amílcar Cabral – A minha poesia sou eu

... Não, Poesia:

Não te escondas nas grutas de meu ser,
não fujas à Vida.

Quebra as grades invisíveis da minha prisão,
abre de par em par as portas do meu ser

– sai...

Sai para a luta (a vida é luta)

os homens lá fora chamam por ti,

e tu, Poesia és também um Homem.

Ama as Poesias de todo o Mundo,

– ama os Homens

Solta teus poemas para todas as raças,

para todas as coisas.

Confunde-te comigo...

Vai, Poesia:

Toma os meus braços para abraçares o Mundo,

dá-me os teus braços para que abrace a Vida.

A minha Poesia sou eu.

Amílcar Cabral, Revista Seara Nova